



Candelária *em palavras*



Maio/2022 • Edição 205 • Ano 19 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

*Faça-se em mim
segundo a tua palavra*

Lucas 1.38





Palavra do Pároco

Por: Padre Felipe Cosme Damião Sobrinho

Salve Maria!

Caríssimos paroquianos e amigos, o mês de maio, tradicionalmente celebrado como mês mariano, é uma bela oportunidade para, sob a proteção de nossa Mãe Santíssima, repensarmos nosso discipulado e missão. Maria é o modelo mais belo para os discípulos-missionários de Cristo. Seu sim livre e total ajuda-nos a trabalhar o nosso sim ao Reino de vida plena que seu Filho, Verbo feito carne, instaurou com sua Vida.

A relação profunda entre Nossa Senhora e a Igreja, estimula muitos fiéis a assumir a consagração a Deus pela intercessão de Maria. Ao longo da história do catolicismo, a devoção mariana sustentou e continua a sustentar a caminhada do povo. Numa reflexão cada vez mais progressiva da mariologia (disciplina de estudo sobre a Virgem Maria e sua relação com o Mistério da Salvação), todos nós somos convidados a pensar sobre a presença bonita de Maria no caminho da Igreja e do povo fiel. A consagração, sob sua intercessão, deve ajudar cada vez mais compreendermos como é urgente viver o seguimento de Jesus, testemunhando o Evangelho com fé autêntica e caridade restauradora.

Nas dores e nas angústias da vida, a proteção maternal da Santa Mãe de Deus recorda-nos que Deus está conosco, que confiando n'Ele vencemos a solidão e recuperamos nossas forças. Na meditação dos mistérios do rosário, somos impulsionados pela oração da Ave Maria a assumir o caminho proposto por Jesus nos Evangelhos. Maria é a mensagem de um Deus apaixonado. Cheia de Graça nos ensina o caminho da confiança que tece esperança, do Encontro que gera resposta, entrega de vida. Maria nos ensina a entregar nossas vidas a Deus e assim a receber a verdadeira Vida.

Somos impelidos a exemplo de Maria a viver a fé de forma simples e profunda. Serva do Senhor, nos ensina a sermos servidores na celebração da vida, lavando os pés, escutando o irmão, tendo paciência e misericórdia com os que sofrem. Maria nos ensina com seu coração imaculado a acolhida de Deus e a acolhida a partir de Deus. A partir do amor maternal que é o amor de Deus, a mensagem mariana é acolher o Senhor sem medo para nos tornarmos acolhedores e missionários. A espiritualidade mariana é comprometedora, pois nos leva às entranhas do Evangelho para com fé pascal aclamarmos: Vimos o Senhor!

Que ao longo do mês de maio saibamos com amor e fé caminhar com Maria. Que os caminhos sejam marcados pela certeza do Ressuscitado, Caminho, Verdade e Vida e pela presença daquela que mais o amou. Nossa Senhora cubra a todos com seu manto de amor!

Um abraço carinhoso,

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco

Liberal Contábil



Especializada na área da saúde

Fone: 4229-0500

www.liberalcontabil.com.br
contato@liberalcontabil.com.br



ENTREGAS RÁPIDAS
ABC, Interior e Litoral

Peça sua entrega pelos números

(11) 4220.4088

 (11)94025.7920

Palavra do Papa



Santa Missa por ocasião da festividade de Nossa Senhora de Guadalupe

«O Senhor teu Deus está no meio de ti [...]. Ele exultará de alegria por causa de ti; Ele te renovará pelo seu amor; Ele dançará por ti com gritos de júbilo» (Sf 3, 17-18).

Estas palavras do profeta Sofonias, destinadas a Israel, podem ser dirigidas também à nossa Mãe, a Virgem Maria, à Igreja e a cada um de nós, à nossa alma amada por Deus com amor misericordioso. Sim, Deus ama-nos a ponto de se alegrar e rejubilar juntamente connosco. Ama-nos com um amor gratuito, ilimitado, sem nada esperar em troca. Ele não gosta do pelagianismo. Este amor misericordioso é o atributo mais surpreendente de Deus, a síntese na qual está resumida a mensagem evangélica, a fé da Igreja.

A palavra «misericórdia» é composta por dois vocábulos: miséria e coração. O coração indica a capacidade de amar; a misericórdia é o amor que abarca a miséria da pessoa. É um amor que «sente» a nossa indignação como se fosse sua, com a finalidade de nos libertar dela. «Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho para expiar os nossos pecados» (1 Jo 4, 10). «A Palavra fez-se carne» — a Deus não agrada nem sequer o gnosticismo — e quis compartilhar todas as nossas fragilidades; desejou experimentar a nossa condição humana, a ponto de assumir com a Cruz toda a dor da existência humana. Esta é a profundidade da sua compaixão e da sua misericórdia: humilhar-se para se transformar em companhia e serviço à humanidade ferida. Nenhum pecado pode anular a sua proximidade misericordiosa, nem pode impedi-lo de praticar a sua graça de conversão, sob a condição de que a invoquemos. Aliás, é o próprio pecado que faz resplandecer com maior força o amor de Deus Pai que, para resgatar o escravo, sacrificou o seu próprio Filho. Esta misericórdia de Deus alcança-nos mediante o dom do Espírito Santo, que no Baptismo torna possível, gera e alimenta a nova vida dos seus discípulos. Por muito grandes e graves que sejam os pecados do mundo, o Espírito que renova a face da terra torna possível o milagre de uma vida mais humana, repleta de alegria e de esperança.

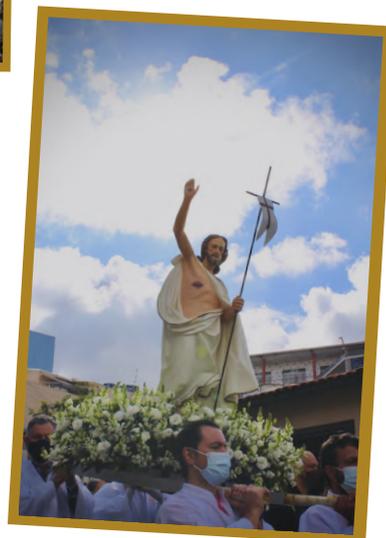
E também nós clamamos com alegria: «O Senhor é o meu Deus, o meu Salvador!». «O Senhor está próximo!», é o que nos diz o apóstolo Paulo; nada nos deve angustiar, Ele está próximo. E não está sozinho, mas com a sua Mãe. Ela dizia a São João Diogo: «Por que tens medo? Não estou porventura aqui Eu, que sou a tua Mãe?». Ele e a sua Mãe estão próximos! A maior misericórdia reside no seu estar no meio de nós, na sua presença e companhia. Caminha ao nosso lado, mostra-nos a senda do amor, levanta-nos quando caímos — e com quanta ternura o faz! — sustenta-nos nas nossas dificuldades, acompanha-nos em todas as circunstâncias da nossa existência. Abre os nossos olhos para que vejamos as misérias, nossas e do mundo, mas ao mesmo tempo enche-nos de esperança. «E a paz de Deus [...] haverá de guardar os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus» (Fl 4, 7), diz-nos Paulo. Esta é a fonte da nossa vida pacificada e feliz. Nada nem ninguém pode privar-nos desta paz e felicidade, não obstante os sofrimentos e as provações da vida. Com a sua ternura, o Senhor abre-nos o seu Coração, oferece-nos o seu amor. O Senhor é alérgico à rigidez! Cultivemos esta experiência de misericórdia, de paz e de esperança, durante o caminho de Advento que percorremos e na luz do Ano jubilar. Anunciar a Boa Nova aos pobres, como João Baptista, realizando obras de misericórdia, é um bom modo de esperar a vinda de Jesus na Natividade. Devemos imitar Aquele que doou tudo, que se entregou inteiramente. Nisto consiste a sua misericórdia, que nada espera em troca.

Deus alegra-se e deleita-se de maneira totalmente especial em Maria. Numa das orações mais querida ao povo cristão, a Salve Rainha, denominamos Maria «Mãe da misericórdia». Ela experimentou a misericórdia divina, acolhendo no seu ventre a própria fonte desta misericórdia: Jesus Cristo. Ela, que sempre viveu intimamente unida ao seu Filho, sabe melhor do que ninguém o que Ele deseja: que todos os homens se salvem, que a ninguém jamais faltem a ternura e a consolação de Deus. Que Maria, Mãe da misericórdia, nos ajude a compreender quanto Deus nos ama.

A Maria Santíssima confiemos os sofrimentos e as alegrias dos povos de todo o Continente americano, que a amam como Mãe, reconhecendo-a como «Padroeira» com o título devoto de Nossa Senhora de Guadalupe. Que «a doçura do seu olhar nos acompanhe neste Ano Santo, para podermos todos nós redescobrir a alegria da ternura de Deus» (Bula Misericordiae Vultus, 24). Peçamos-lhe que este Ano jubilar seja uma sementeira de amor misericordioso no coração das pessoas, das famílias e das nações; que continue a repetir-nos: «Não tenhas medo, não estou porventura aqui Eu, que sou a tua Mãe», Mãe da misericórdia? Que nos convertamos em misericordiosos, e que as comunidades cristãs saibam ser oásis e mananciais de misericórdia, testemunhas de uma caridade que não admite exclusões! Para lhe pedir isto de uma maneira forte, irei venerá-la no seu Santuário no dia 13 do próximo mês de Fevereiro. Assim, pedir-lhe-ei tudo isto para a América inteira, da qual é uma Mãe especial. Dirijo-lhe uma súplica a fim de que oriente os passos do seu povo americano, povo em peregrinação que está à procura da Mãe da misericórdia e só lhe pede uma coisa: que lhe mostre o seu Filho Jesus!

Papa Francisco
Basílica Vaticana
Sábado, 12 de Dezembro de 2015

Fotos do Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa



Espaço da Saúde

Por: Armando Corujeira

7 práticas importantes para quem trabalha no formato remoto



A pandemia nos trouxe muitos aprendizados. Percebemos a brevidade e a fragilidade da vida. Inventamos e reinventamos novas formas de trabalhar e de viver em comunidade. Dias difíceis, muitas lições. A vida se misturou com o trabalho e o trabalho começou a ser feito em casa. Quem pôde, seguiu em frente, quem não pôde, teve que se reinventar. O distanciamento social acabou consolidando uma forma de trabalho que se iniciou no modelo remoto e que atualmente está indo para o híbrido e presencial.

Não somos mais as mesmas pessoas que estavam trabalhando no início de 2020 e voltar ao ritmo normal pode ser tornar desafiador para alguns trabalhadores e até mesmo para algumas empresas. Segundo uma pesquisa da Microsoft realizada com 31 mil pessoas em 31 países mostrou que 58% dos trabalhadores que atuam de forma híbrida no Brasil procuram ser totalmente remotos ainda neste ano. Em relação à volta ao trabalho presencial, 31% afirmaram que criaram acordos para definir quando a equipe deve ir ao escritório e 47% revelam que sua empresa já exige ou planeja exigir a volta ao modelo presencial de maneira integral em 2022. Algumas empresas pretendem voltar, outras, não irão. Isso depende da cultura da empresa e do real objetivo dessa decisão.

O que podemos dizer é que o trabalho híbrido e remoto mudou a nossa forma de trabalhar e nos trouxe conforto e flexibilidade. Infelizmente, essa flexibilidade sem uma rotina e uma disciplina mais cuidadosa, acaba sobrecarregando mente e corpo. Vamos a algumas práticas importantes para cuidar da saúde física e mental para quem trabalha 100% remoto:

- Evite usar vários espaços da casa para trabalhar. Use um ambiente da sua casa como escritório e organize as suas coisas nesse espaço. O grande problema de trabalhar em vários ambientes é que você verá trabalho em todos os lugares e nunca conseguirá se desligar dele.
- Use vários canais de comunicação. Sempre que possível, converse com alguém da equipe por aplicativos de mensagem instantânea ou email. Caso seja possível, tente usar comunicações de vídeo para fazer conexões virtuais face a face. Isso humaniza aquele dia remoto solitário.
- Dê pausas regulares nas atividades que está realizando. Ficar por horas trabalhando, sem pausas, te fará improdutivo. Use a técnica Pomodoro. Trabalhe por 25 minutos com pausas regulares. Aproveite essas pausas para levantar, caminhar um pouco e alongar um pouco.
- Programe-se para iniciar e terminar as atividades. Sei que não é fácil, pois vivo isso na pele. Mas, se não se planejar para encerrar as atividades em um determinado horário do dia, nunca irá parar. “Feche a lojinha” e descanse depois. Nada de trabalho.
- Mantenha o ambiente limpo e ventilado. Não é porque você está trabalhando remoto e sozinho que você tem que trabalhar em um lugar bagunçado, sujo e sem ventilação.
- Coma longe do ambiente em que está trabalhando. Coma na cozinha e não na mesma mesa que está trabalhando. Não vale falar que trabalha na cozinha rsrs. Isso permitirá que você tenha uma pausa do trabalho, se concentre no que está comendo e descanse.
- Redobre a atenção com o corpo. Faça uma atividade física. Pratique caminhada, corrida, ciclismo, natação,... Não importa. Mantenha-se em movimento. É recomendado que faça, principalmente, exercícios de fortalecimento e alongamentos que melhorem as condições de permanência no trabalho remoto.

Espero que tenham gostado das dicas. Até a próxima!



Juventude

Por: Daniela Mimesse

Mais pertos de Maria, mais pertos de Jesus

Em maio iniciou-se o mês Mariano e dessa vez duas integrantes de nossa comunidade compartilharam dicas e experiências com finalidade de vivermos intensamente esse período.

Uma de nossas líderes comentou: "Bom... O Mês mariano sempre nos leva a meditar mais profundamente sobre Maria. Não que não tenhamos que fazer isso no decorrer do ano, mas nos auxilia a lembrar do quanto Maria se doou, se entregou nos propósitos de Deus." E qual melhor forma de estar perto da Mãe senão através do terço?

Diria que rezar o terço todos os dias nos aproxima muito de Maria, não apenas pelas orações em si, mas por cada mistério que ali refletimos. Caso já tenha o hábito de rezar o terço, pode-se aprofundar na vida de Maria através da leitura Bíblica, lendo sobre suas aparições, se aprofundando nos dogmas marianos. Mas, além de tudo isso, lembrar de todos os dias se entregar a Ela para que sempre interceda por nossa vida, nosso dia a dia, para que saibamos ser servos como Ela foi. Para aqueles que querem estar próximos de Maria e nem sabem por onde começar, às vezes não sabe nem rezar o terço, diga isso em uma oração simples, mas todos os dias, e Ela conduzirá a estar perto dela.

Estar perto de Maria, é estar perto de Jesus, assim como o bebê pulou no ventre de Isabel assim que Maria chegou em sua casa tendo Jesus em seu ventre. Com isso, é fundamental frequentar as missas e, aqueles que puderem comungar, fazer no mínimo uma vez na semana. Aqueles que não puderem, ir à missa e fazer sua comunhão espiritual através da adoração e meditar da graça que é ter Jesus ali, vivo e presente na Eucaristia. E Corpus Christi nos lembra exatamente isso. Do quanto Deus é bom e misericordioso. Se faz presente ali, por nós. E o quanto a Mãe é topíssima e nos leva até seu Filho".

Uma das servas da crisma também expôs suas ideias: "Eu recomendo o terço diário Mariano, fazer uma leitura Mariana porque você só ama aquilo que você conhece, um livro que recomendo muito é "Glórias de Maria" de São Afonso de Ligório. Outra coisa legal também, é fazer momentos de orações entregando sua vida para Nossa Senhora, entregar seu dia assim que acordar e pedir que ela passe à frente, para que ela cuide de tudo, ou até mesmo rezar as orações já prontas ou fazer dez minutos de oração espontânea e fazer seus pedidos, caso tenha".

Em suma, é essencial que tentemos cumprir ao menos algumas dessas dicas, de modo que estaremos mais próximos à nossa Mãe e conseqüentemente do Senhor, e como comunidade viveremos unidos.



ASSESSORIA PEDAGÓGICA
E ALFABETIZAÇÃO

A profissional
FATIMA AIDA
atenderá.

De terça a sexta
das 8h30 às 12:30

Com hora marcada, agende seu horário!
Rua dos Andaraes Nº22, Centro, Santo André

www.avanteaprendizagem.com.br

11 4427-7281
11 4428-1310
11 9621-6400

Mariana Barrile

PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648
Celular: (11) 97423-2110

Email: mariana.barrile@usp.br



Bolsas - Cintos - Carteiras
Mochilas - Malas - Sacolas

(11) 4232-1366

@ledyscourobolsas
/LedysCourosBolsas

Rua Visconde de Inhaúma 1.111 - SCS

Vocacional

Por: Giovanna Marie Crystal Novi

O que o sim de Maria nos ensina sobre a nossa vocação?



Maio é o mês mariano! E ninguém soube discernir e aceitar sua vocação como Nossa Senhora! No momento da Anunciação, Maria deu seu sim para ser a mãe de Deus, e com isso, acolheu seu chamado. Mas o sim de Maria não parou naquele momento: a cada dia e em cada situação de sua vida, Nossa Senhora soube acolher e colocar em prática o chamado de Deus. Nós também somos convidados a dar nosso sim e, para isso, nada melhor que conhecer mais profundamente o sim da nossa Mãe.

No Evangelho segundo São Lucas, a primeira coisa que o anjo diz a Maria é “Alegra-te Cheia de Graça, o Senhor é contigo!” O primeiro passo para acolhermos nosso chamado é estarmos em sintonia com Deus. Só é possível escutar e discernir a voz do Senhor nos dizendo o que Ele quer de nós se nos dedicarmos a conhecê-lo e a estar em comunhão com Ele.

Depois de ouvir São Gabriel lhe dizendo que ela daria à luz a um filho, que seria chamado de Filho do Altíssimo, Maria pergunta ao anjo como todo esse mistério aconteceria. Ter fé não é viver sem dúvidas, sem questionamentos. Nós somos curiosos, queremos saber como as coisas vão acontecer. Maria não estava questionando a vontade de Deus, ou duvidando de que aquilo era o melhor. Nós também podemos querer saber mais sobre as coisas que Deus quer fazer na nossa vida, especialmente sobre o que precisamos fazer para a obra de Deus se realizar. O que não podemos fazer é duvidar de que o chamado de Deus é de fato o melhor para nós.

Então, o Anjo diz que o Espírito Santo descerá sobre Maria. É assim que a nossa vocação se cumpre: nós nos fazemos vulneráveis à ação do Espírito Santo. Maria é a esposa do Espírito Santo, toda a vida dela foi vivida em harmonia com Ele. O Espírito de Deus vem também sobre nós e nos capacita. Se estivermos dispostos a viver uma vida inspirada pelo Espírito, seremos capazes de corresponder ao chamado de Deus para nós.

Por fim, São Gabriel diz a Maria que sua prima, Santa Isabel, está grávida. Maria, que acabou de ser chamada a ser a mãe de Deus, saiu às pressas para servir. Sendo chamada para ser a mãe de Deus, Nossa Senhora estava sendo chamada para ser a mãe de todo o povo. Sua vocação de amor e cuidado não era restrita a Jesus. Maria se colocava a serviço sempre. O sim de Maria não se resumiu ao dia da Anunciação, mas foi um sim renovado diariamente pela sua vida doada. Nossa vocação também é um chamado contínuo. Precisamos acolher nosso chamado todos os dias, em todos os lugares.

O sim de Maria transformou o mundo. Se nós, a exemplo da Nossa Mãe, formos vulneráveis ao Espírito Santo e nos doarmos verdadeiramente ao chamado de Deus para nós, muitas graças e frutos serão gerados pela nossa vocação. Que nós possamos ser cada dia mais como Maria, acolhendo nossa vocação com todo o nosso coração.

Aniversariantes Dizimistas



Aniversariantes de maio de 2022. Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

Adriana Celis dos Santos
Agda Tereza Iacone
Aliete Desiderio da Conceição
Anailma Alves de Sousa
Antonia Buzzo Mendes
Antonia Pereira De Sousa
Celestina da Felicidade Bianchi
Clarice Marson
Cleide Pavan Maldonado
Creuza de Freitas Bonifácio
Eduardo Escaleira Calza
Elaine Soares De Mello
Elma Cristina Lopes
Eunice Ap. C. Moro
Felippe Bernardino Stipp
Flávio De Sousa
Francesco Capozzolo
Francisco de Aguiar
Francisco Ribeiro Dias
Gabriel Ribeiro Fraile
Gerlania Cavalcante Silva
Ginez Pardo
Hilda Soares de Lima
Hildebrando Paulino de Moraes

Igor Regis Iannelli
Ilmah Recio
Irene Aparecida de Oliveira
Jacineide Honorio Ferreira
João Freire Leonor
João Paulo do Amaral
João Roberto B. Rodrigues
José Luíz Poccia
José Paulista Neves
Josefa E. da Silva Cavalcante
Julio Cesar de Melo
Laureci da Silva
Luisa Della Libera Batista
Marcio Calza
Marcos Roberto Blasque
Maria Amélia de Sousa
Maria Ap. P. Trentin Gonçalves
Maria Conceição V. Pedro
Maria das Dores De Brito
Maria de Lourdes F. F. Córdoba
Maria Elizete Soares F. Bispo
Maria Martins da Conceição
Maria Rosa Benfica
Marilucia F. de O. de Morais

Marina Ivete Miotto Silva
Neide Lourdes Ferrari
Nilza Aparecida da Silva Nunes
Nilza Aparecida Garcia
Odila Batistella
Poliana Carla S. F. Benedeti
Regina De Matos Manso
Renata Pereira
Rita De Cassia Borguese
Romeu Esgrilis
Sabrina Lima Verrone
Selma Maria Rocco Elias
Severina Meo
Silvana Olivier Barbaroto
Tatiane Tureikis De Oliveira
Telma Aparecida Colucci
Thacis Parise Castilho
Victória Christina Sanz Divique
Vilma Ferrari Fernandes
Vivian Costa V Toledo
Wilma Maria Caso Moretto
Yolanda Caravina Dos Santos
Zarah Reyes Tezotto

Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.

Expediente

Direção

Pe. Felipe Cosme Damiano Sobrinho

Coodenação

Felipe Villa e Vanessa Pó Villa

Colaboradores / Projeto Gráfico

Pastoral da Comunicação

Diagramação

Vinicius Fortuna Accorinti

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

Rua Castro Alves, 781

Bairro Oswaldo Cruz

São Caetano do Sul - SP

 www.nscandelaria.org.com

 secretaria@nscandelaria.org.com

 11 4221-2853

 /nscandelaria.scs

 @nsracandelaria

 /c/nscandelaria